Aveiro, 24 de Março de 1962 * Ano VIII * N.º 387

# Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITANIA» R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO


*Uma opinião do*
Dr. FRANCISCO RENDEIRO

## FRENTE PATRIÓTICA

2

O «Diário da Manhã» prestou assinalado serviço a muitos e bons portugueses que ainda estão iludidos quanto aos objectivos antinacionais de de certos indivíduos, com a publicação em fotocópia da primeira página de um número do «Portugal Democrático» de Fevereiro de 1962, em 12 de Março do mesmo ano.

É pena que não tenha feito a reimpressão de todo o número e uma larguíssima distribuição, para que todos pudessem verificar onde pode conduzir o ódio político.

Mas os do «Portugal Democrático» apresentam-se tal qual são: seu chefe declara sem rodeios que «ou vai para a Presidência da República ou para um manicómio» e reduz o seu caso a um diagnóstico fácil para os psiquiatras. O mesmo não sucede com os que continuam a servir-se ou a procurar servir-se de grande fatia, sob a aparência de servir. São os maiores inimigos de Portugal, porque pretendem ser os seus maiores amigos, para, sob essa camuflagem, atingirem os seus fins, sem lesar a pele nem os interesses materiais que sempre os nortearam. Reunem-se em ágapes, aparentemente para encher o bucho de secos e molhados, como faziam os reis antigos, sob a protecção de uma abadia que desconte os seus pecados — tomando para si uma boa parte — mas, de facto, para cobrir dos mais feios epítetos uma política ultramarina que não é de um governo, de um homem, de um partido, de uma filosofia política, porque, há cinco séculos, está incorporada na História Portuguesa, sob qualquer regime político, qualquer partido ou governo.

Há muitos que têm desgovernado, outros que se têm governado; mas, desde a invasão napoleónica, não havia notícia da polulação epidémica de Migueis de Vasconcelos.

O surto actual é de tais proporções, que atinge todas as camadas sociais e exige a mobilização de todos os meios de combate.

Para esse fim se pôs a rolar a «Frente Patriótica» como bola de neve que cresce em tamanho e peso, à medida que rola, até atingir proporções que esmaguem todos os obstáculos que se lhe deparem. Quanto maior for a aceleração e a substância incorporada, tanto mais depressa ficará limpo o caminho do futuro de Portugal e dos portugueses, cuja honra exige que continue a sua missão civilizadora no Mundo, independentemente dos «ventos da história» descobertos por metereologistas de pacotilha.

A «Frente Patriótica» não exige igualdade integral nas ideias ou nas crenças: é uma frente de portugueses que, independentemente de umas

Continua na página 3

## Carta de Lisboa

por GONÇALO NUNO

*SEM quase nos apercebermos, o perfil de Lisboa vai-se alterando a pouco e pouco, saindo dos habituais quatro e cinco andares para subir mais alto — para os oito, nove e mais além. Impunha-se. Lisboa, no dizer de um arquitecto que muito aprecio, era uma cidade anã. E era. Os receios geológicos, o complexo dos terramotos, sem dúvida que muito devem ter contribuido para esse raquitismo urbanístico. Parace que só a arquitectura moderna trouxe em si as vitaminas saudáveis do crescimento que agora se processa e, ao que parece, com agrado do lisboeta. Liberta, pois, dos tradicionais temores e complexos, Lisboa cresce hoje por todos os lados: para cima, para os lados e até para baixo, com o seu simpático «metro».*

*Só há uma coisa que não se entende: a insistência dos arquitectos no delineamento de varandas, amplas, corridas e apetecíveis. Incompreensìvelmente, o lisboeta não goza as suas magníficas e soalheirentas varandas. É dar pérolas a porcos. Reparai se assim não é.*

*A minha rua é nova — 12 a 14 anos — e todos os prédios têm as suas varandas. Neste estou eu há 11 anos e posso dizer que contaria fàcilmente pelos dedos as vezes que vi alguém na varanda de qualquer dos prédios que enfileiram com o meu. Porque existirá essa relutância?*

*Mas se quereis ver encherem-se varandas e janelas de repente, é fácil a receita: basta o estrondo de dois automóveis que se acariciam com umas amolgadelas ou, por exemplo, a histeria de duas porteiras vizinhas em discussão assanhada.*

*O Director do jornal «Paris-Normandie» teve a pachorra de fazer um inquérito junto de 90 000 dos seus leitores sobre os temas mais dispares. E não deixam de ser curiosos os resultados obtidos:*

80,65 °/o são a favor do túnel sob a Mancha; 78,59 °/o pelo controle dos nascimentos; 84,10 °/o pela colheita de sangue obrigatória nos acidentes; 78,80 °/o pelo exame pre-nupcial; 92,23 °/o contra a mulher-soldado; e 85,44 °/o pela adopção duma criança — *percentagens estas, diz ele, que lhe deram um certo optimismo.*

*O mesmo, porém já não sucedeu com o segundo grupo*

Continua na página 3

Secção de JORGE MENDES LEAL

CHEGOU recentemente à Espanha o técnico suíço Ernest Sholl, desastrado inventor duma engenhoca que aumenta o volume de voz dos cantores modernos. O aparelho, composto dum microfone minúsculo e dum emissor de transistores, funciona sem que os auditórios o notem.

É evidente que o sr. Sholl não atravessará a fronteira para visitar este País de potentes vozes, ditosa pátria de divos tão insignes como o fabuloso Calvário e o representativo Carlos Ramos. Aqui não há vigarices, ninguém está à espera de que o suave Chico Zé tire do bolso do colete o *dó de peito* de Enrico Caruso.

Cá nos vamos remediando com a nossa voz natural. E, mesmo assim, grande encomenda à vista teria o sr. Sholl se inventasse um aparelho capaz de nos calar a todos...

O virtuoso Faruk, banido das margens do vetusto Nilo por uma revolução comunizante e malcriada, reside presentemente nos arredores de Lausana, sob o tecto acolhedor duma vivenda típica. Ora acontece que, há meses, o dito tecto deixou cair um pouco de caliça e foi mister chamar-se um estucador, o qual era rapaz muito bonito e prontamente conquistou o coração da jovem princesa Ferial. Disse então o rei Faruk: «A minha filha não pode casar com um operário!».

Desconhecemos se existe, da parte da régia menina, qualquer inibição sexual particularmente referida à hipótese do casamento com um operário. Mas quanto ao resto — aonde o obstáculo? Os operários suíços são boas pessoas. Certamente não se importam de que um dos seus, perdido de amor, venha a casar com a filha dum valdevinos coroado.

## ZÓZIMO lê o jornal

Comentários de Zózimo Pedrosa a várias notícias da Imprensa

O jornalista norte-americano John Crosby é um fino observador e, tendo-se deslocado ao Brasil para a reportagem do regresso de Jânio Quadros, verificou que é impossível conversar-se cinco minutos com um brasileiro sem que a política seja abordada. Logo o percuciente mr. Crosby escreveu para a sua terra: «O brasileiro é o animal mais político do Mundo».

Pasmou a dilatada massa ledora dos vários periódicos onde o cintilante escriba Crosby pontifica. E uma ingénua pequena do Arkansas não se privou de perguntar para a redacção: «Querem vocês dizer que os brasileiros gastam tanto tempo a discutir política como nós a mastigar pastilhas elásticas?».

JÁ que falamos da U. S. A... Um professor liceal parisiense, que há pouco foi dar uma volta pela América do Norte, submeteu a provas de «cultura geral» um certo número de jovens estadunidenses — aprendizes, empregados comerciais e estudantes de cursos técnicos. Os resultados foram brilhantes e podem incluir-se, desde já, na linha das grandes reali-

Continua na página 3

O «MUNDO» FELIZ

*Fotografia de VARELA PÈCURTO*

# Frente Patriótica

Continuação da primeira página

e outras, se juntam, unidos por um denominador comum — o amor de Portugal, da Nação que se firmou há cinco séculos, com uma originalidade que nunca mais pôde ser igualada, a despeito de todos os esforços que outros empregaram e que ruíram com fragor em passado recente. A sua necessidade é tão evidente, que não carece de demonstração, tanto mais que os nossos inimigos externos e seus comparsas internos se encarregam da demonstração.

Frente, lembra uma batalha com os seus flancos e retaguarda e um inimigo a combater, consequentemente, é uma organização imposta a quem tem de defender-se de ataque. Nisso difere de unidade nacional. Esta é um estado de consciência de um povo, não pode ser objecto de improvisação numa emergência, porque leva muito tempo a fortalecer-se, é espontânea e resulta da livre comunhão de sentimentos da parte viva da nação.

Não está, de resto, demonstrado que não exista unidade nacional, como parece dever deduzir-se da gritaria que por aí vai a clamar por ela. É disparatado confundir divisão política com divisão nacional. A primeira existe sempre — «que seria do amarelo, se todos tivessem bom gosto?»; a segunda precisa de uma base étnica, portanto, possível na comunidade portuguesa, mas os factos actuais não a revelam, antes a contestam, pois, em todo o Mundo se sabe, pelas agências noticiosas internacionais, que os indo-portugueses do Estado Português da Índia repudiaram, quanto a força estrangeira lho permitiu, a incorporação no império nehrusiano; os macaenses manifestaram mais uma vez a sua fidelidade à Pátria comum; os laurentinos desprezam o chamamento de alguns comunistas à rebelião; os angolanos, enganados pelo candidato a imperador dos Bakongos, regressam dos seus esconderijos à paz e à suficiência portuguesas, deslumbrados com o contraste entre a tropa portuguesa e os bandos de assassinos instruídos por missionários estrangeiros; enfim, os guinéus encolhem os ombros aos versos de Sanghor e à prosa de Seku-Turé. Tudo isto se passa, tem sido observado e relatado na Imprensa de todo o Mundo, em contraste com as afirmações do jornal que alguns portugueses publicam em S. Paulo, do Brasil, lamentàvelmente confundindo a Pátria, que lhes foi berço, com o ódio que têm a um homem e à sua administração.

Se julgam representar legitimamente o Portugal Democrático a ponto de o tornarem sua bandeira, podiam e deviam defendê-lo, agora que estão livres de todos os obstáculos à sua acção, mas, para o fazerem bem, com nobreza, começar por colocar, em altura inacessível às divisões naturais e justificadas dos homens, a Pátria que gerou o portentoso Brasil — seu generoso exílio, como Portugal o foi para os foragidos da ditadura de Vargas.

Por mais talentosos que se mostrem em acepipar com o molho antisalazarista os seus secretos desejos de desmembrar o velho solar dos seus antepassados, os democratas portugueses que já o eram, quando aqueles nasceram ou que o são de mais recente data, não cometerão o crime de colocar as suas ideias políticas e o seu legítimo direito de representação no Governo da Nação, acima da integridade do território nacional e da perenidade do lar nacional dos portugueses. Precisamente por terem a noção exacta das suas responsabilidades, equilíbrio mental, desinteresse pelos bens do mundo, culto do bem comum, inabalável fidelidade à Pátria, querem, na presente emergência nacional, ser exemplo que puna e edifique os que subordinam tudo às suas ambições pessoais. Não receiam os ataques dos que promovem por todos os meios ao seu alcance a morte da nacionalidade, antes pedem toda a liberdade para combater os traidores, seja qual for o campo de onde disparem os seus dardos envenenados pela peçonha soviética. Tão-pouco repudiam a companhia de qualquer português, monárquico ou republicano, mais ou menos crente ou incréu, que esteja pronto a defender aquilo sobre cuja administração só podemos discutir, se existir. Esta é a essência da «Frente Patriótica».

Nada de aflições quanto à unidade nacional, até porque, se não a tivéssemos, não valia a pena pedi-la em anúncios, porque ainda não se vende enlatada e ainda pior seria confiá-la de um homem que reconhece a dualidade do seu fim: a Presidência ou um manicómio.

**Francisco Rendeiro**

# Carta de Lisboa

Continuação da primeira página

*de questões, que de certo modo o alarmaram perante as percentagens obtidas. Vejamos:*

59,30 °/o contra as viagens interplanetárias; 71,23 °/o contra o serviço militar aos 18 anos; 65,49 °/o contra o dia de trabalho contínuo; 63,34 °/o contra a carne embrulhada em celofane; 64,75 °/o contra as férias interpoladas; 90,99 °/o pela reforma aos 60 anos; 69,83 °/o contra as auto-estradas com portagem; e 58,19 °/o contra o imposto sobre os celibatários.

*E para um terceiro grupo de questões diz ele que o conformismo aparente não corresponde ao voto da maioria. Vamos ver:*

55,85 °/o pelos concursos de prognósticos; 78,70 °/o contra a publicidade da vida íntima das celebridades; 50,53 °/o contra o trabalho com música; 88,61 °/o contra os filmes de gangsters; 65,30 °/o pela pena de morte; 84,21 °/o pela limitação de velocidade; 75,11 °/o pela presença de mulheres nos jurados; e 53,82 °/o contra os «transistors».

*Simples curiosidades...*

*ANUNCIADO para o mês corrente o início dos trabalhos da ponte sobre o Tejo, nada se vê senão a tabuleta assinaladora do local, que ali se encontra já há alguns meses. Claro que Março não acabou ainda, mas o silêncio à volta do empreendimento deixa pressupor que tal início se não cumprirá dentro do plano previsto e noticiado.*

*Mas as casas da Caparica, adiantando-se à ponte, continuam a subir de preço. A vaga dos alemães da Siderurgia foi rendosa e todos estão agora à espera da vaga dos americanos da Ponte, que mais rendosa será, certamente. Mas nada se vê ainda e nada se sabe.*

*NO congresso realizado em Washington, no ano passado, estabeleceram os entendidos que se falam, neste atribulado globo terráqueo, nada menos que 6000 línguas, das quais 130 são faladas por um mínimo de um milhão de pessoas.*

*As 12 primeiras são:*

*— chinês (mandarim) — 460 milhões*
*— inglês — 250 milhões*
*— hindustão — 160 milhões*
*— espanhol — 140 milhões*
*— russo — 130 milhões*
*— alemão — 100 milhões*
*— japonês — 95 milhões*
*— árabe — 80 milhões*
*— PORTUGUÊS — 75 milhões*
*— bengali — 75 milhões*
*— francês — 65 milhões*
*— italiano — 55 milhões*

*Não estamos, portanto, nada mal colocados; — e o facto só demonstra quanta sonoridade poderia ter na ribalta internacional o orfeão luso-brasileiro se se afinassem as vozes e soubéssemos cantar em coro...*

Lisboa, 18 de Março de 1962

**Gonçalo Nuno**



# Crónicas Alegres

*Continuações da terceira página*

zações cometidas pela formidável nação. Que sucesso! Perguntados 140 rapazes e raparigas sobre os países limítrofes da França, houve quem citasse a Escócia, a Rússia... e até Portugal, talvez em consequência da proveitosa propaganda empreendida a cada passo pelo S. N. I.. Outros apontaram a Áustria e ninguém sabia que a França tinha fronteira comum com o Luxemburgo. Mas todos conheciam Brigitte Bardot...

SE o leitor se interessa por tais coisas, devemos adverti-lo de que o ano astrológico começou a 21 de Março, com o ingresso do Sol no signo do Carneiro. Segundo afirma o proficiente seccionista de astrologia dum importante vespertino lisboeta, o panorama zodiacal é de molde a fazer estremecer qualquer um; e convém que tomemos as nossas precauções, não vá desabar-nos sobre a cabeça alguma estrela de mau viver...

Dum ângulo puramente técnico, reconhece-se que Portugal é regido pelo signo da Virgem, onde ùltimamente entraram alguns planetas ameaçadores — Urano, por exemplo. Ao que garantem os catedráticos da poda sideral *Urano marca um ciclo de sete anos num vai-vem de má catadura, cavalgando o signo do Leão por retrogradação até ao mês de Agosto, voltando a entrar no signo da Virgem em fins do mesmo mês até Dezembro, e assim sucessivamente.* Enfim — um horror! Este Urano, averiguadamente velhaco e agoirento, traz sempre na sua esteira um ror de poucas vergonhas e zoragatas, de cataclismos e matanças, de anomalias, conflitos, explosões, pavores, violências; e, possìvelmente por via das tão reclamadas condições turísticas do nosso País, decidiu alojar-se entre nós no próximo septénio.

Há que aturá-lo. O prudentíssimo astrólogo do «Diário de Lisboa» aconselha a que apertemos os cintos, pois *vamos ter sete anos de vacas magras, como no Egipto.* E nós, tão habituados às vacas gordas, trememos de pânico, e de saudade da feliz abastança em que temos vivido...

**Jorge Mendes Leal**

**SERVIÇO DE FARMÁCIAS**

| | |
|---|---|
| Sábado . . . | AVEIRENSE |
| Domingo . . . | SAÚDE |
| 2.ª feira . . . | OUDINOT |
| 3.ª feira . . . | MOURA |
| 4.ª feira . . . | CENTRAL |
| 5.ª feira . . . | MODERNA |
| 6.ª feira . . . | ALA |

## Feira de Março

★ Amanhã, pelas 11 horas, será inaugurada pelo sr. Eng.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal, a *Feira de Março* — que durará, como habitualmente, até 25 do próximo mês de Abril.

★ No dia 15 de Abril, realiza-se o tradicional *Concurso dos paineis das proas dos barcos moliceiros*, promovido pela Comissão Municipal de Turismo.

★ A Comissão Municipal de Turismo, com a colaboração de diversos conjuntos e ranchos regionais, promoverá, durante o período da *Feira de Março*, diferentes festivais folclóricos.

Assim, já amanhã, pelas 22 horas, teremos a exibição do *Rancho das Salineiras de Aveiro.*

No domingo, 8 de Abril, actuarão o *Rancho Infantil de Rio Pereiro,* de Ílhavo, e o *Rancho das Sereias da Beira-Mar,* igualmente da vizinha vila de Ilhavo.

Finalmente, no último domingo da Feira — 22 de Abril — teremos a exibição do *Rancho da Casa do Povo de Esgueira* e do *Grupo Coreográfico Tricanas de Aveiro.*

## Obras do Porto de Aveiro

A Comissão Administrativa da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, representada pelos seus Presidente e Vice-presidente, srs. Coronel Gaspar Ferreira e Eng.º Carlos Gamelas Gomes Teixeira, juntamente com o sr. Eng.º João Ribeiro Coutinho de Lima, Director do Porto de Aveiro, acompanhados pelo Chefe do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, pelo sr. Conselheiro Albino dos Reis, e ainda pelos deputados pelo Círculo de Aveiro srs. Dr. Paulo Cancela de Abreu, Dr. Artur Alves Moreira e Eng.º António Gonçalves de Faria, avistou-se em Lisboa com os srs. ministros das Comunicações Obras Públicas e Finanças, para tratar de assuntos respeitantes às obras portuárias aveirenses incluídas no II Plano de Fomento.

## O 66.º Aniversário do Recreio Artístico

Na pretérita segunda-feira, dia 19, a Sociedade de Recreio Artístico completou o seu 66.º aniversário, assinalando aquela data com uma sessão cultural e recreativa, dedicada aos seus associados e famílias e efectuada, pelas 21.30 horas, no salão nobre da sua sede.

O agradável serão principiou com breves palavras proferidas pelo sr. João Evangelista de Campos, Presidente da Assembleia Geral da aniversariante.

Seguiu-se a exibição dos excelentes filmes «Sol, Suor e Sal», «O Menino e o Caranguejo«, «Circo e etc.», «O Espelho da Cidade» (em estreia), «Eterno Poema», «Festa Brava» e «Caminhando para o Mar» — produzidos e realizados pelo cineasta amador aveirense Dr. Vasco Branco, e que a numerosa assistência distinguiu com prolongados aplausos.

No intervalo da passagem das citadas películas, procedeu-se à distribuição dos prémios relativos ao *IV Concurso de Pesca Desportiva Inter-Sócios,* realizado em 11 do corrente mês na Barra, e cujas classificações damos a conhecer neste número, na nossa página desportiva. Foi constituida uma mesa de honra, pelas seguintes individualidades: João Evangelista de Campos, Presidente da Assembleia Geral do Recreio Artístico; José Pinheiro Palpista e Lourenço Gomes Ravara, respectivamente sócio honorário e Presidente da Direcção da colectividade em festa; Manuel Rodrigues, João da Rosa Lima e Jerónimo Martins Raposo, Presidente da Assembleia Geral e membros do Conselho Fiscal da Secção de Pesca; D. Maria Alcina Sousa e D. Maria Cecília de Abreu Coelho, atletas do Recreio Artístico; e José Moreira de Matos, Presidente da Direcção da Secção de Pesca.

Falou o sr. José Moreira de Matos — para relevar a notável actividade e os excelentes resultados obtidos pelos membros da Secção de Pesca Desportiva do Recreio Artístico, que muito têm engrandecido e prestigiado a colectividade que representam, apesar das enormes dificuldades com que desde sempre têm lutado.

## Com vista aos C. T. T.

★ Muita gente se nos tem dirigido para manifestar compreensível descontentamento pelas deficiências e atrasos, verificados, em certas zonas da cidade e arredores, na distribuição do correio, facto que, aliás, não é imputável a culpas dos sempre diligentes funcionários.

Temos conhecimento de que, já em 1961, foi feito um completo e criterioso estudo que permite um perfeito serviço de distribuição no concelho.

Permitimo-nos, por isso, solicitar a quem de direito a pronta execução dos planos já estudados, de maneira a evitar-se graves inconvenientes para os interessados e a repetição das suas justíssimas reclamações.

★ São inúmeros os pedidos de apartados na estação de Aveiro dos C. T. T..

Mal se compreende que, numa cidade em franco progresso e com crescentes problemas económicos, a reclamarem soluções cada vez mais rápidas, não haja nos Correios número de caixas aproximado ao dos pedidos.

Acresce que, devido ao reduzido número de caixas tem que fazer-se em mão a entrega da correspondência a numerosos subscritores.

★ Também são em grande número os pedidos para instalação de telefones. Alguns, feitos há cerca de um ano, ainda não puderam ser satisfeitos.

*Estamos certos de que a Administração Geral dos C. T. T., não deixará de solucionar, com a deferente solicitude que lhe é peculiar e com a maior brevidade possível, tão instantes problemas.*

## Uma Palestra e Filmes de Vasco Branco no Liceu

Esta tarde, pelas 14.30 horas, o Dr. Vasco Branco profere no Liceu Nacional de Aveiro uma palestra subordinada ao título «O Estudo da Cor no Cinema» ilustrada com a exibição dos seus filmes «Eterno Poema» e «O Espelho do Cidade».

## XIV Aniversário do Sindicato da Indústria Hoteleira

Assinalando a passagem do seu décimo quarto aniversário, o Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Aveiro promoveu, anteontem, a realização de diversas solenidades, iniciadas na Sé, pela manhã, com uma missa de sufrágio por alma dos sócios e dirigentes falecidos.

Seguidamente, pelo meio-dia, na nova sede do Sindicato, à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, o Delegado em Aveiro do I. N. T. P., sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, presidiu a uma cerimónia em que os actuais dirigentes daquele organismo prestaram homenagem aos elementos que, em 1948 e em 1950, respectivamente, fizeram parte da Comissão Administrativa instaladora e da primeira Direcção do Sindicato.

Pronunciou breves palavras o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, que, a seguir, descerrou os retratos dos homenageados — José Pinto da Silva, Adelino Ferreirinha das Neves e Firmino Ferreira da Silva Gomes (Comissão Administrativa) e Manuel Pereira dos Santos, Manuel de Sousa Meireles, Eduardo Joaquim Peralta, Josué da Silva Coelho, Fernando da Silva Guimarães e Adelino Ferreirinha das Neves (Direcção).

Fizeram-se representar os sindicatos dos Empregados de Escritório, da Construção Civil e da Indústria Cerâmica do Distrito de Aveiro e os sindicatos da Indústria Hoteleira do Porto e de Braga.

Mais tarde, às 13 horas, na *Pensão Imperial*, realizou-se um almoço de confraternização, presidido pelo sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, ladeado pelos subdelegados do I. N. T. P. srs. Dr. Jorge Ferreira da Fonseca e Dr. José Maria Rodrigues da Silva.

Usaram da palavra, aos brindes, os srs.: Eduardo Joaquim Peralta, Presidente da Direcção do Sindicato em festa; Manuel Coelho da Silva, Presidente da Direcção do Sindicato da Indústria Hoteleira do Porto; Firmino Ferreira da Silva Gomes, da Comissão Administrativa que promoveu a criação do Sindicato aniversariante; e Dr. Jorge da Fonseca Jorge, a encerrar a série de discursos.

## Uma Intervenção na Assembleia Nacional

O distinto médico aveirense e deputado pelo Círculo de Aveiro à Assembleia Nacional sr. Dr. Artur Alves Moreira fez desenvolvidas considerações, na ordem do dia da sessão de 19 do corrente, no decurso da discussão na generalidade da «Reforma da Previdência Social» e do «Estatuto da Saúde e Assistência».

Aguardamos o *Diário das Sessões* para mais pormenorizadamente nos referirmos à oportuna e valiosa intervenção do nosso ilustre conterrâneo.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**Comissão Municipal de Turismo**

## Concurso dos Paineis das Proas dos Barcos Moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os paineis das proas dos barcos moliceiros, no dia 15 de Abril p. f., atribuindo três prémios, respectivamente, de Esc.: 1 000$00, 700$00 e 400$00, para as proas que se apresentem com os paineis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Como prémio de consolação oferecer-se-á 100$00 a todos os restantes concorrentes.

Este concurso efectuar-se-á pelas 14,30 horas daquele dia. O júri de classificação será constituido pelos Senhores: Presidentes da Câmara e do Turismo, Capitão do Porto, Directores dos jornais locais e o artista aveirense Gervásio Aleluia.

As inscrições aceitam-se no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira-Exposição de Março até às 13 horas do referido dia 15 de Abril.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,

*Eng.º Alberto Branco Lopes*

## Dr. Manuel Marques Damas

Na manhã do último sábado, o sr. Dr. Manuel Marques Damas, que completou 70 anos de idade e algumas décadas de profícuo ensino, deu a sua última lição na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, onde proficientemente desempenhava as elevadas funções de Director dos Cursos Industriais.

Pelas 11 horas daquele dia, realizou-se no ginásio da Escola uma sessão de homenagem, a que presidiu o ilustre Director, sr. Dr. Amadeu Cachim.

A' entrada do amplo recinto, o sr. Dr. Marques Damas foi recebido, desde logo, com significativas manifestações de simpatia e carinho pelos numerosos alunos, professores, mestres e funcionários do importante estabelecimento de ensino.

Na sessão usaram da palavra: o professor de Moral Rev.° P.° António de Oliveira, que traçou o perfil biográfico do homenageado, pondo em evidência os seus merecimentos intelectuais, cívicos e docentes; o sr. Dr. Amadeu Cachim, para sublinhar a versatilidade cultural do sr. Dr. Marques Damas — que permitiu, em muitas inevitáveis emergências, óptima solução de problemas internos — e para exprimir a sincera mágoa pelo afastamento oficial de tão ilustre professor daquela prestigiosa casa; e, finalmente, o homenageado, para agradecer as manifestações de apreço ali tão espontâneamente prodigalizadas.

Os alunos do sr. Dr. Marques Damas ofereceram-lhe, no final, expressivas lembranças.

A' sessão seguiu-se um almoço, servido na cantina da Escola e oferecido por actuais e antigos professores, mestres e funcionários da secretaria, ao qual igualmente presidiu o sr. Dr. Amadeu Cachim. Na mesa principal tomaram ainda lugar, entre outras destacadas individualidades docentes, o homenageado, sua esposa e a esposa do Director da Escola.

A refeição decorreu em ambiente da mais franca camaradagem, tendo usado da palavra, aos brindes, os professores srs. Eng.° Pascoal, Dr.ª Dulce Souto, Dr.ª Ondina Leite, Dr. David Cristo e o Director.

O sr. Dr. Marques Damas, que também ali recebeu valiosas lembranças, agradeceu finalmente as demonstrações de estima dos homenageantes.



## Sporting Clube de Aveiro

### Assembleia Geral

### Aviso Convocatório

Usando da faculdade conferida pelo Artigo 40.° dos Estatutos, convoco a digna Assembleia Geral dos Sócios a reunir-se, em Sessão Ordinária, na Sede do Clube — Rua de Manuel Firmino, n.° 59, às 21 horas do dia 31 do corrente, a fim de ser tratada a seguinte Ordem de Trabalhos:

*1.° — Apreciação e votação do Relatório e Contas;*
*2.° — Eleição dos novos Corpos Gerentes.*

De harmonia com o preceituado no § único do Artigo 35.° dos Estatutos, a Assembleia funcionará, em 1.ª convocação, com a presença da maioria absoluta dos sócios, podendo funcionar uma hora depois, em 2.ª convocação, com qualquer número.

Aveiro e Sede do Sporting Club de Aveiro, em 21 de Março de 1961

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

**Armando Moreira de Campos**





## Um esclarecimento do Hospital

Com o pedido de publicação, recebemos do sr. Chefe da Secretaria do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro o seguinte esclarecimento:

Tendo corrido pela cidade um boato que, no passado domingo, dia 8, um indivíduo acometido de doença quando assistia ao desafio Beira-Mar-Leixões, fora transportado ao Hospital e não encontrara um Enfermeiro que o tratasse imediatamente nem material para lhe administrar oxigénio; esclarece-se o Ex.$^{mo}$ público do seguinte:

1 — E' destituída de toda a verdade tal afirmação. Não passa de boato pernicioso.

2 — Quando o doente chegou ao Banco já ali se encontrava um Enfermeiro que atendia outro doente.

3 — O tempo de espera por tratamento foi só o estritamente necessário à montagem do equipamento que lhe administraria o oxigénio.

4 — O Hospital neste capítulo está bem apetrechado, pois tem uma TENDA DE OXIGÉNIO das melhores do mercado.

## Pela Capitania

**Movimento Marítimo**

★ Em 8, com destino ao Porto, saiu o navio alemão *Perseus*, em lastro.

★ Em 15, saíram a barra com destino a Lisboa e Cádis, respectivamente, os barcos bacalhoeiros *Adélia Maria, São Jorge e Novos Mares.*

★ Em 17, vindo de Setúbal, entrou o galeão-motor *Praia da Saúde*, com cimento, e saíram para Cádis, Lisboa e Torrevieja, respectivamente. os bacalhoeiros *São Jacinto, Lutador e Capitão João Vilarinho.*

★ Em 18, saiu a barra, com destino ao Porto, o galeão-motor *Praia da Saúde* em lastro.

★ Em 19, para Setúbal e Lisboa, respectivamente, saíram os barcos *Inácio Cunha e Luísa Ribau.*





## Segunda tiragem do *Litoral*

Como oportunamente anunciámos, esgotou-se por completo o n.° 385 deste jornal, de 10 de Março.

Porque são muitos os pedidos daquele número — o que também já aqui referimos — vamos tentar uma segunda tiragem, deste modo satisfazendo os desejos dos nossos prezados leitores nela interessados.



## Junta Distrital de Aveiro

### Aviso

De conformidade com a deliberação tomada na reunião ordinária de 22 do mês em curso, declara-se que está aberto concurso documental, pelo prazo de quinze dias, a contar do dia imediato ao da publicação do presente aviso, para provimento, por assalariamento a título permanente, de dois lugares de vigilante (um do sexo masculino e outro do sexo feminino) do Asilo-Escola Distrital de Aveiro, com o salário diário de 35$00 e alimentação.

As condições exigidas e demais esclarecimentos respeitantes ao provimento dos referidos cargos serão prestadas na Secretaria desta Junta Distrital.

Aveiro, 22 de Março de 1962

O Presidente da Junta,

*António Rodrigues*

## Perdeu-se

No domingo, desde o Teatro Aveirense até ao Largo do Conselheiro Queirós, uma saca para sombrinha, em pergamoide preto.

Pede-se a quem a achou o favor de a entregar no mesmo Largo, n.° 24 onde será gratificado.



# Festa no Albergue

Como noticiámos no número da semana finda, as filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina do Liceu Nacional de Aveiro e as suas professoras e dirigentes visitaram o Albergue Distrital, na tarde na penúltima quinta-feira, dia 15 do corrente mês.

Ali, para distração dos albergados, realizaram uma festa extremamente simpática e a todos os títulos digna dos maiores louvores, a que assistiram o Comandante Distrital da P. S. P. e Presidente da Comissão Administrativa do Albergue, sr. Capitão António Joaquim Alves Moreira, e os srs. Comissário Fernandes da Silva, Chefe Neves de Carvalho e Esteves Soares, Chefe da Secretaria do Comando da P. S. P..

Presentes, também, as professoras do Liceu que orientaram e ensaiaram os diversos números apresentados — sr.as D. Maria Luísa Couceiro da Costa, D. Aidé da Silva Mendes, D. Maria Esmeralda Assunção, D. Maria Adélia Mendes Marques, D. Maria José de Melo, D. Maria Manuela Guimarães, D. Zita Leal Costa e D. Maria Helena Silva.

Numa das vastas salas do Albergue, curiosamente engalanada, efectuou-se um interessante espectáculo, muito apreciado e aplaudido, que abriu com breves palavras de apresentação proferidas pela aluna do 2.° ano Ana Maria Delgado. No programa da festa estavam incluídos a representação de uma opereta e duas comédias, danças, canções e recitativos — em que actuaram alunas do 1.° e do 2.° ciclos.

As alunas do Liceu ofereceram ainda aos albergados bolos e cigarros.

Findo o espectáculo, o sr. Capitão Alves Moreira agradeceu às estudantes e suas professoras os momentos de grande prazer e distração que haviam proporcionado a todos os albergados.

Seguiu-se uma visita às instalações do Albergue Distrital de Aveiro, que deixou a melhor impressão em todas as visitantes.

*Um dos números apresentados na festa*

*O Comandante da P. S. P. no uso da palavra*

*Um aspecto da assistência*

## Edital

*Joaquim Neto Murta*, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Alfredo Henriques Correia pretende licença para instalar uma moagem de ramas, incluída na terceira classe, com os inconvenientes de barulho e de perigo de incêndio, sita no lugar de Ribela, freguesia de Pessegueiro do Vouga, concelho de Sever do Vouga, distrito de Aveiro, confrontando ao Norte, Sul e Nascente com caminhos públicos e ao Poente com o requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.° 23281, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida de Sá da Bandeira, n.° 111.

Coimbra e Segunda Circunscrição Industrial, em 15 de Março de 1962

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

*Joaquim Neto Murta*



**Junta de Freguesia de Oliveirinha**
**Concelho de Aveiro**

## Concurso

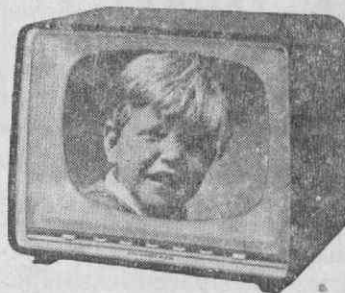
Faz-se público que esta Junta de Freguesia, em sua reunião ordinária de 18 de Março corrente, deliberou abrir concurso, pela 2.ª vez e pelo prazo de TRINTA DIAS, para a empreitada de «CAMINHO VICINAL DA E. N. 230-I AO REGO DA VENDA, NA OLIVEIRINHA — 3.ª FASE», cujo programa e caderno de encargos podem ser examinados na sede desta Junta, todos os dias, das 15 às 18 horas, e ainda na Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro, todos os dias úteis, durante as horas normais de serviço.

**Base de Licitação . . 175 732$70**
**Depósito provisório . . 4 393$40**

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviados pelo correio, sob registo, de forma a serem recebidos, na Secretaria desta Junta de Freguesia, até às 15 horas do dia 18 do próximo mês de Abril.

Oliveirinha e Junta de Freguesia, 19 de Março de 1962

O Presidente da Junta,

*José Ferreira Dias*







## Edital

*Joaquim Neto Murta*, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz-se saber que António Brites da Costa pretende licença para explorar uma moagem de ramas, incluída na terceira classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com caminho público, ao Sul com Viúva de Carlos Tavares Lebre, ao Nascente com Viúva de José Simões Maio e ao Poente com Estrada Nacional n.° 335.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.° 23208, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida de Sá da Bandeira, n.° 111.

Coimbra e Segunda Circunscrição Industrial, em 14 de Março de 1962

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

*Joaquim Neto Murta*













**Câmara Municipal de Aveiro**

## Concurso

*Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 16 do corrente mês, deliberou abrir concurso pelo prazo de **Vinte Dias**, para o **«Fornecimento de Mobiliário e Material Didáctico para Escolas»**, devendo as propostas ser enviadas à Secretaria da Câmara, até às 14.30 horas do dia 13 do próximo mês de Abril.

**Depósito Provisório:**

Para o conjunto do mobiliário e material didáctico . . . . . 7 500$00

Para cada uma das modalidades, mobiliário ou material didáctico, em separado . . . . . 3 750$00

O Caderno de Encargos será patente aos interessados na Secretaria da Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Março de 1962

O Presidente da Câmara,

*Henrique de Mascarenhas*
*Eng.º Agr.º*


**Tipografia «A Lusitânia»**
Rua de Homem Cristo — AVEIRO

*Continuações da última página*

# Andebol de Sete

## Académica, 16 - Beira-Mar, 7

Jogo em Coimbra, no Campo de Santa Cruz, na noite de terça-feira. Árbitro — Albano Baptista.

ACADÉMICA — Monteiro da Costa; Albano, Barros 4, Amândio 7, Julião 1, Tribuna 2 e Matos Cabo 2. *Supl.* — Barroso.

BEIRA-MAR — Gonçalo (Naia, Gonçalo); Machado 1, Agostinho 2, António Cerqueira, Pompílio 1, Domingos Cerqueira e Gamelas 2. *Supls.* — Picado e Paulo.

Marcha do resultado:

1-0, Amândio; 2-0, Tribuna; 2-1, Pompílio; 3-1, Julião; 4-1, Amândio; 5-1, Barros; 5-2, Gamelas; 5-3, Agostinho; 6-3, Barros; 6-4, Gamelas; 7-4, Amândio; 7-5, Gamelas; 8-5, Amândio; 8-6, Agostinho; 9-6, Barros; 10-6, Amândio; 11-6, Barros; 12-6, Matos Cabo; 13-6, Amândio; 14-6, Matos Cabo; 15-6, Amândio; 15-7, Machado; e 16-7, Tribuna.

Ao intervalo: 7-5.

O encontro entre a Associação Académica de Coimbra, teimosamente invicta no Campeonato, e o Sport Clube Beira-Mar, em franca recuperação, prometia espectáculo de agrado. Os estudantes, actuando no seu ambiente, aprestavam-se para somar os pontos correspondentes à vitória; e, por outro lado, os beiramarenses, como campeões regionais e candidatos à revalidação do título, mantinham fundadas esperanças num êxito. Aconteceu, todavia, que a Académica, àparte o primeiro tempo, disputado com relativo equilíbrio, soube construir o melhor resultado, valendo-se da liberdade usufruída por Amândio, o n.º 4 académico — para nós o jogador mais evoluído dos estudantes — e alcançou uma vitória que ninguém ousa contestar, a não ser por demasiado expressiva.

No primeiro tempo, o mais equilibrado, a equipa aveirense surpreendeu-nos agradàvelmente pelo equilíbrio demonstrado, não obstante ter sofrido dois golos de rajada logo no início do encontro. Cedo, porém, se recompôs para, a meio deste período, sofrer três golos em pouco mais de dois minutos! Curioso que o guardião Gonçalo, apesar de pouco feliz pelo tempo adiante, não teve culpa nestes lances. O mérito pertenceu à Académica, que aproveitou, subtilmente, a ousadia dos negro-amarelos em se afoitarem no terreno, para converter dois contra-ataques noutros tantos golos. Receosos, voltando a cuidar da sua extrema defesa, postados em cima da linha limite da área do guarda-redes, os aveirenses passaram a permitir o «festival» Amândio. E foi este jogador, magnífico de força e colocação, que veio a decidir a expressão final do resultado, verificando-se que Tribuna, o homem-golo dos estudantes, era anulado muitíssimo bem, ora por Machado, ora por Pompílio, um atlético, jovem e promissor andebolista. Estranha, como se vê, tapar o citado Amândio, barrando de perto a sua poderosa meia distância. Domingos Cerqueira pareceu-nos com possibilidades de o fazer; mas, talvez por carência física, o capitão aveirense não segurou o escolar nem encontrou o auxílio dos colegas, assoberbados, até ao exagero, com a marcação a Tribuna, um jogador versátil e «movediço», mas, também, desnecessàriamente, um pouco maldoso e quezilento.

O resultado final apareceu, assim, algo desiquilibrado e pouco de harmonia com o valor real das equipas, muito embora se reconheça a superioridade momentânea dos estudantes. A equipa coimbrã mostrou encontrar-se em boa forma e é, francamente, favorita ao triunfo final. Está a movimentar-se bem e com rapidez, utilizando com frequência o contra-ataque. Além de Amândio e Tribuna, a equipa pode contar, ainda, com a valentia de Barros, um homem que varre a preceito a zona frontal da baliza.

O Beira-Mar, de quem gostámos bastante mais do que no jogo com o Amoníaco, de Estarreja, vai a caminho da sua melhor forma. Sente-se que os seus jogadores são capazes de fazer melhor, e é equipa para afligir os estudantes à medida que o Campeonato fôr decorrendo. Pareceu-nos, contudo, que há elementos deslocados. Assim, Machado não será um extremo, do mesmo modo que Gamelas não convence no centro do terreno. Domingos Cerqueira, Agostinho e Pompílio defenderam-se bem, falhando a utilização de António Cerqueira, nitidamente prejudicado pela má visibilidade do recinto, pouco iluminado. Picado foi por demais ineficaz e Paulo não chegou a jogar... Já falámos de Gonçalo, a atravessar um momento menos bom; e resta um aceno de simpatia para Maia, que, num dos momentos de apuro para a equipa, soube entrar a defender a baliza com autoridade e valentia.

A arbitragem — juntamente com a de António Charneira, que actuou no jogo de reservas — foi a melhor de quantas vimos esta época. Apenas falhou, sensìvelmente em dois pormenores: assinalou, erradamente, e por sistema, dois toques na recepção da bola e deixou de apontar, como se impunha, uma grande penalidade contra os estudantes por falta sobre Gamelas, agarrado ostensivamente quando tinha pela frente, apenas, o guardião escolar. Mas não influiu no resultado e procurou sempre ser imparcial, o que é assinalável.

**Joaquim Duarte**

Outros resultados (5.ª jornada):

**Avanca, 3 — Amoníaco, 6**
**Atlético Vareiro, 10 — Espinho, 3**
**Escola Livre, 9 — Sanjoanense, 6**

Classificação actual:

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Académica | 5 | 4 | 1 | — | 70-37 | 14 |
| E. Livre | 5 | 3 | 1 | 1 | 57-43 | 12 |
| A. Vareiro | 5 | 3 | — | 2 | 54-45 | 11 |
| Amoníaco | 5 | 3 | — | 2 | 48-43 | 11 |
| Espinho | 5 | 2 | 2 | 1 | 37-38 | 11 |
| Beira-Mar | 5 | 2 | — | 3 | 36-42 | 9 |
| Sanjoanen. | 5 | 1 | — | 4 | 43-60 | 7 |
| Avanca | 5 | — | — | 5 | 27-65 | 5 |

Os próximos desafios:

Hoje, com os encontros *Espinho — Avanca, Beira-Mar — Escola Livre e Sanjoanense — Académica*, completa-se a sexta jornada, que ontem principiou, com o jogo *Amoníaco — Atlético Vareiro.*

A primeira volta do campeonato ficará depois concluída, com os encontros *Atlético Vareiro — Avanca* (terça-feira) e *Espinho — Amoníaco, Escola Livre — — Académica* e *Beira-Mar—Sanjoanense* (quarta-feira).

## Campeonato Distrital de Reservas

### Académica, 11 - Beira-Mar, 8

Sob arbitragem do sr. António Charneira, os grupos apresentaram:

*Académica* — Padrão; Figueiredo, Emanuel, Pinho 3, Morais 3, Travassos 4 e Mário 1.

*Beira-Mar* — Alfredo; Calisto, Sousa 1, João, Luís Olinto 1, Alfarelos 4 e Martins 2.

Marcha do resultado:

1-0, Pinho; 1-1, Alfarelos; 2-1, Travassos; 2-2, Martins; 3-2, Pinho (*penalty*); 4-2, Morais; 5-2, Pinho; 5-3, Alfarelos; 6-3, Travassos; 6-4, Alfarelos; 7-4, Travassos; 8-4, Travassos; 9-4, Mário; 9-5, Martins; 9-6, Luís Olinto; 10-6, Morais; 11-6, Morais; 11-7, Sousa; e 11-8, Alfarelos.

Com um *team* de recurso, os beiramarenses deram excelente réplica, num encontro sempre interessante e movimentado.

Arbitragem bem conduzida.

# F U T E B O L

## Beira Mar — Leixões

mos que o Beira-Mar, em partida decisiva para as suas aspirações, conseguiu uma boa vitória — inteiramente merecida —, e que essa boa vitória fica a acalentar os justos anseios de todos os aveirenses na fuga à despromoção automática.

# REGISTO

## II Divisão Nacional

Marcas da jornada:

*Peniche, 2 — Torriense, 0*
*Boavista, 0 — Vianense, 1*
*Espinho, 0 — Braga, 1*
*Sanjoanense, 3 — Oliveirense, 2*
*C. Branco — Marinhense* *
*Cernache, 0 — Caldas, 1*
*Vila Real, 0 — Feirense, 2*

* Interrompido, ao intervalo, com a marca em 0-0, o jogo repete-se amanhã.

De vento em popa, o Feirense marcha irresistìvelmente — situando-se agora, em magnífica posição para obter o triunfo final na Zona Norte e, consequentemente, para subir à I Divisão.

A ronda ficou assinalada por quatro triunfos de forasteiros em seis jogos: de todos, porém, merecem especial realce os obtidos pelos bracarenses em Espinho e pelos bracarenses em Cernache — já que assinalam a subida do Braga ao segundo lugar e a fuga do Caldas à *lanterna-vermelha*.

Mapa da classificação:

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Feirense | 20 | 13 | 3 | 4 | 52-25 | 29 |
| Braga | 20 | 11 | 4 | 5 | 33-21 | 26 |
| Marinhense | 19 | 10 | 4 | 5 | 37-21 | 24 |
| Sanjoanense | 20 | 10 | 3 | 7 | 35-34 | 23 |
| Espinho | 20 | 7 | 8 | 5 | 32-22 | 22 |
| Boavista | 20 | 7 | 7 | 6 | 24-21 | 21 |
| Peniche | 20 | 8 | 5 | 7 | 37-23 | 21 |
| Vianense | 20 | 9 | 3 | 8 | 21-23 | 21 |
| C. Branco | 19 | 8 | 4 | 7 | 26-31 | 20 |
| Oliveirense | 20 | 8 | 3 | 9 | 22-30 | 19 |
| Torriense | 20 | 7 | 3 | 10 | 16-30 | 17 |
| Vila Real | 20 | 6 | 1 | 13 | 27-33 | 13 |
| Caldas | 20 | 4 | 4 | 12 | 13-36 | 12 |
| Cernache | 20 | 4 | 2 | 14 | 23-48 | 10 |

## III Divisão Nacional

Resultados do dia:

*Vilanovense, 4 — Tirsense, 4*
*Leça, 5 — Arrifanense, 0*
*Lusitânia, 2 — Lamas, 1*
*Varzim, 3 — Ovarense, 0*

Tabela de classificação:

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Vilanovense | 9 | 7 | 1 | 1 | 22-11 | 15 |
| Varzim | 9 | 7 | — | 2 | 18-6 | 14 |
| Leça | 9 | 5 | 1 | 3 | 22-12 | 11 |
| Lamas | 9 | 4 | — | 5 | 13-17 | 8 |
| Lusitânia | 9 | 3 | 2 | 4 | 12-17 | 8 |
| Arrifanense | 9 | 3 | 1 | 5 | 12-21 | 7 |
| Tirsense | 9 | 2 | 1 | 6 | 17-21 | 5 |
| Ovarense | 9 | 1 | 2 | 6 | 9-19 | 4 |

*Jogos para amanhã* — Arrifanense — Varzim (0-1), Lusitânia — Leça (0-4), Ovarense — Vilanovense (0-3) e Tirsense — Lamas (1-2).

## Nacional de Juniores

Marcas da jornada:

*Leixões, 4 — Sanjoanense, 2*
*Guimarães, 0 — Maia, 2*

*O. do Douro, 3 — Ac. Viseu, 0*
*Porto, 1 — Beira-Mar, 0*

## Porto, 1 — Beira-Mar, 0

Jogo no Estádio das Antas (campo de treinos), sob arbitragem do sr. João do Vale, de Braga.

Os grupos apresentaram:

*Porto* — Guerra; Gonçalves, Almeida e Barros; Mamede e Martins; Cardoso, Quim, Ernesto, Madeira e Acácio.

*Beira-Mar* — Artur; Albino, Virgílio e José Manuel; Arménio e Alfarelos; Barreto, Carlos Alberto, Coutinho, Santos e Vítor.

Jogando com extraordinário empenho, os beiramarenses dificultaram ao máximo o triunfo dos portistas, que só obtiveram o seu solitário golo a meio minuto do termo do desafio, numa recarga feliz do médio MAMEDE. O *keeper* aveirense teria evitado o tento — e garantido a igualdade, que seria justo prémio para a aplicação dos negro-amarelos — se, no citado lance, não tivesse o azar de escorregar na relva ao pretender efectuar a defesa...

*Jogos para amanhã* — Sanjoanense-Maia, Guimarães-Leixões, Académico de Viseu-Porto e Beira-Mar-Oliveira do Douro.

## Provas Distritais

### II Divisão

### O Alba — Novo Campeão

Mercê dos desfechos da penúltima ronda — Bustelo, 0 - Alba, 4 e Paços de Brandão, 2 - Anadia, 5 — o Alba ficou campeão distrital. A última jornada, a realizar amanhã, decidirá qual a turma que alcança o segundo lugar, ganhando direito a disputar os encontros de competência.

Classificação:

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Alba | 5 | 4 | 1 | — | 19-6 | 14 |
| Anadia | 5 | 3 | — | 2 | 16-7 | 11 |
| Bustelo | 5 | 2 | 1 | 2 | 8-14 | 10 |
| P. Brandão | 5 | — | — | 5 | 6-22 | 5 |

*Jogos para amanhã* — Alba — Anadia (2-1) e Paços de Brandão — Bustelo (1-3).

# Xadrez de Notícias

*vel de futebol entre o Sporting de Braga e o Beira-Mar.*

*Em desafio particular de hóquei em patins, na manhã do último domingo, a Escola Técnica venceu o Liceu por 4-2, com 2-2 ao intervalo.*

*Madureira, andebolista do Amoníaco expulso no encontro com o Beira-Mar, foi suspenso por dois jogos.*

*A Associação de Patinagem do centro abriu inscrição até 27 do corrente mês, para o Campeonato Distrital de Seniores.*

*Nessa data, haverá, em Coimbra, uma reunião de delegados dos diversos clubes para se estudarem os moldes em que se disputará a mencionada prova.*

# BASQUETEBOL

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

### Será desta vez?

Pelas suas circulares n.os 34/62 e 35/62, datadas de 19 do corrente mês, a Federação Portuguesa de Basquetebol dá-nos conta de que se inicia amanhã a disputa do Campeonato Nacional da II Divisão, nas subséries nortenhas.

Tantos têm sido — e por tão diversos e injustificados motivos! — os adiamentos da competição, que parece-nos ser inteiramente justificada a interrogativa aguardada na epígrafe: *será desta vez?* Oxalá — pois o atraso é enorme.

Ao cabo e ao resto, os concorrentes são os mesmos — pelo que se manterá o calendário que oportunamente publicámos (n.º 384 do *Litoral,* de 3 do corrente mês). Sòmente as datas — como é óbvio... — serão agora outras, todas elas reflectindo os atrasos verificados.

Amanhã, pelas 11 horas, disputam-se as seguintes partidas:

*Centro Universitário - Sport*
*Vasco da Gama - Olivais*
*Galitos - Vilanovense*
*Leça - Esgueira*
*Sangalhos - Guifões*
*Fluvial - Sporting Figueirense*

## Campeonato Distrital de Infantis

Resultados da última jornada:

**Avanca, 21 — Sangalhos, 34**

1.ª parte: 6-18. 2.ª parte: 15-16.

**Amoníaco, 17 — Esgueira, 31**

1.ª parte: 10-9. 2.ª parte: 7-22.

Tabela classificativa:

| | J. | V. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Esgueira | 6 | 6 | — | 193-128 | 18 |
| Sangalhos | 6 | 3 | 3 | 159-135 | 12 |
| Amoníaco | 6 | 3 | 3 | 118-152 | 12 |
| Avanca | 6 | — | 6 | 115-178 | 6 |



# Caminhos do Basquetebol

lizmente, — se deve esse movimento desportivo, não podemos esquecer o papel dos dirigentes clubistas, sempre os grandes sacrificados. A eles se deve, verdadeiramente, a continuidade do Basquetebol no nosso Distrito, sabendo-se que a manutenção duma equipa é bastante onerosa, além do mais por via das grandes distâncias quilométricas a percorrer.

Por isso é que — evidentemente sem esquecermos as demais colectividades — admiramos o exemplo do Clube do Povo de Esgueira, numa longa actividade através da qual tem contribuído para dar continuidade, em Aveiro, ao desporto da *bola-ao-cesto*. O esforço e a «carolice» de devotados desportistas, dos quais — e entre outros que, de momento, não nos ocorrem — lembramos a família Moreira, Américo Ramalho, Almeida e Silva, tiveram agora, após vários anos, uma justíssima consagração: a conquista de um título distrital!

Brilhantemente, e de forma categórica (com seis triunfos indiscutíveis em igual número de jogos), os infantis do Esgueira trouxeram para o simpático clube o seu primeiro título de campeão de Aveiro.

Na presente hora festiva, aqui deixemos ao Esgueira uma palavra de parabéns, junta a outra de estímulo para futuros cometimentos.

JOAQUIM DUARTE

# ARQUIVO DA PROVA

COMPLETOU-SE, *no domingo, a vigésima jornada do Campeonato Nacional, que amanhã é novamente suspenso para dar lugar a mais um domingo de Taça. O torneio máximo abeira-se do final, faltando agora sòmente seis rondas para o seu termo. Estamos, portanto, na fase decisiva — naquela que maior interesse desperta.*

*Houve, no domingo passado, total normalidade em todos os desfechos — em que sòmente se apurou um triunfo extra-muros (do Benfica em Évora).*

*Na luta pelo título, o Sporting passou novo obstáculo, com relativa facilidade, derrotando o Belenenses; e o Porto, viu-se e desejou-se para ganhar à Académica pela contagem mínima... Esta mesma resultou de um* penalty, *sendo ainda de referir que os estudantes desperdiçaram idêntica penalidade e, com ela, o ensejo de obterem um empate... Ao cabo e ao resto, o* leader *ficou na mesma com um único ponto de avanço...*

*Cá pelo fim da tabela, e com o Salgueiros pràticamente condenado sem apelo, o Beira-Mar aproximou-se perigosamente de dois adversários — Leixões e Covilhã. Ingrata e de imprevisível desfecho para qualquer dos grupos aflitos é a série de jogos que lhes resta disputar. A dúvida mantém-se, e o interesse pelos prélios aumentou considerávelmente — já que é maior o número das equipas ameaçadas de descida automática...*

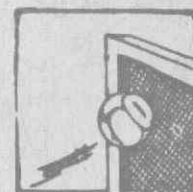
*Por nós, confiadamente esperamos que o Beira-Mar possa ver coroada de êxito a recuperação em que ardentemente se empenhou. A equipa tem valor e capacidade para dizer uma palavra firme e decidida na acalorada discussão...*

● Resultados gerais:

**Lusitano, 0 — Benfica, 1**
**Porto, 1 — Académica, 0**
**C. U. F., 4 — Olhanense, 3**
**Atlético, 2 — Covilhã, 1**
**Guimarães, 6 — Salgueiros, 1**
**Beira-Mar, 3 — Leixões, 1**
**Sporting, 3 — Belenenses, 1**

● Classificação actual:

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sporting | 20 | 15 | 4 | 1 | 49-13 | 34 |
| Porto | 20 | 15 | 3 | 2 | 40-10 | 33 |
| Benfica | 20 | 12 | 5 | 3 | 53-30 | 29 |
| C. U. F. | 20 | 10 | 4 | 6 | 29-25 | 24 |
| Atlético | 20 | 10 | 3 | 7 | 37-27 | 23 |
| Belenenses | 20 | 8 | 5 | 7 | 39-31 | 21 |
| Lusitano | 20 | 8 | 2 | 10 | 26-28 | 18 |
| Académica | 20 | 8 | 2 | 10 | 36-37 | 18 |
| Guimarães | 20 | 7 | 3 | 10 | 37-36 | 17 |
| Olhanense | 20 | 6 | 5 | 9 | 29-36 | 17 |
| Leixões | 20 | 6 | 2 | 12 | 32-51 | 14 |
| Covilhã | 20 | 5 | 4 | 11 | 23-34 | 14 |
| Beira-Mar | 20 | 4 | 4 | 12 | 28-49 | 12 |
| Salgueiros | 20 | 2 | 2 | 16 | 16-67 | 6 |

Campeonato Nacional da I Divisão

# Andebol de 7

## CAMPEONATO DISTRITAL

## BEIRA - MAR, 11 AMONÍACO, 5

Jogo em Aveiro, na noite do último sábado. A'rbitro — José Pauseiro.

BEIRA-MAR — Gonçalo; Machado 2, Agostinho 4. Domingos Cerqueira 2, Pompílio, Picado e Gamelas 1. *Supls.* — Paulo e António Cerqueira 2.

AMONÍACO — Adelberto, Benjamim, Madureira 2. Necas. Guilherme 1. Arlindo 1 e Faria. *Supls.* — Eng.º Drumond e Rola 1.

Marcha do resultado: 0-1, Guilherme; 1-1, Agostinho; 2-1, Gamelas; 3-1, Agostinho; 4-1, Agostinho; 4-2, Arlindo; 4-3. Madureira; 5-3, Agostinho; 6-3, Domingos Cerqueira; 6-4. Madureira; 7-4, António Cerqueira; 8-4 Domingos Cerqueira; 9-4, Machado; 9 5, Rola; 10 5 Machado; 11-5, António Cerqueira.

Ao intervalo: 6-4.

O novo recinto do Beira-Mar — já com piso muito aceitável — registou boa assistência. Todavia, e apesar da nítida subida dos beiramarenses em relação aos seus anteriores jogos, a partida foi de nível fraco.

Para tanto, muito contribuiram os nervos dos atletas e a rudeza com que certos elementos actuaram, excedendo-se em picardias absolutamente impróprias. De tudo — resultou a expulsão definitiva do estarrejense Madureira, no início do segundo tempo, por jogo violento e carga rude sobre o aveirense Machado.

E pouco resta dizer-se — para além da afirmação de que os beiramarenses foram uns vencedores justos.

A arbitragem foi autoritária e imparcial — e as suas falhas, de reduzida importância, não influiram no desfecho final. Anote-se, no entanto, que foi absolutamente irregular o derradeiro tento do Amoníaco.

Outros resultados (4.ª jornada):

**Académica, 24 — Avanca, 5**

**Escola Livre, 18 — Atlético Vareiro, 11**

**Sanjoanense, 6 — Espinho, 9**

Continua na página 6

# PESCA

Como aqui anunciámos, realizou-se na Barra, em 11 do corrente mês, o IV Concurso de Pesca Desportiva Inter Sócios da Sociedade Recreio Artístico, promovida pela Secção de Pesca daquela colectividade e integrado nas comemorações do seu 66.º aniversário.

A prova reuniu a presença de vinte e quatro concorrentes, apurando-se os seguintes resultados:

**Juniores** — 1.º - Henrique João Almeida Moreira de Matos, 270 pontos (Taça S. Jacinto).

**Seniores** — 1.º - Manuel das Neves Cardoso, 4 140 pontos (Taça Costa Nova); 2.º - Henrique Costa Praça de Almeida, 1 390 (Taça Jerónimo Raposo); 3.º - José da Loura Peixinho 1 300 (Troféu «Peixe»); 4.º - Joaquim Rocha Henriques, 1 290 (Taça João da Rosa Lima); 5.º - António Gaspar da Silva, 1 130 (Taça Forte da Barra); 6.º - Domingos Reis da Rosária, 1 050; 7.º - José Moreira de Matos, 825; 8.º - João de Pinho Vinagre, 720; 9.º - Manuel Rodrigues, 500; 10.º - António Novais, 220; 11.º - Manuel da Cunha Couceiro, 180; 12.º - Augusto Correia Charneira, 110.

Receberam medalhas os concorrentes que se classificaram do 6.º ao 12.º lugares. A *Taça 66.º Aniversário da Sociedade Recreio Artístico* foi conquistada por Manuel das Neves Cardoso, sendo atribuida a José Moreira de Matos a *Taça Direcção da Secção de Pesca — 1962.*

*Boa vitória, acalentando justos anseios...*

# BEIRA-MAR, 3 - LEIXÕES, 1

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob arbitrasem do sr. José Alexandre, auxiliado pelos srs. Fernando Simões (bancada) e Samuel Abreu (peão) — todos da Comissão Distrital de Santarém.

*BEIRA-MAR — Bastos; Valente, Liberal e Girão; Evaristo e Jurado; Miguel, Marçal, Diego, Chaves e Azevedo.*

*LEIXÕES — Rosas; Santana, Raul II e Pacheco; Jacinto e Raul I; Medeiros, Osvaldo Silva, Oliveira, Ventura e Gomes.*

*1-0 aos 31 m., em golo de CHAVES.* Dentro do área e recebendo um passe de Diego, Chaves ficou com a bola à sua mercê. E, com um toque, mais em habilidade que em força, passou a bola sobre o *keeper* Rosas, anichando-a nas redes do Leixões.

*1-1, aos 39 m., em golo de JACINTO.* Integrando no ataque, num lance de insistência pessoal, o médio matosinhense aproveitou da melhor forma um deslize colectivo de vários aveirenses (Jurado, Liberal e Evaristo) para vencer a oposição de Bastos, que, entretanto, saira da baliza para anular a jogada.

*2-1, aos 40 m., em golo de DIEGO.* Reposta a bola, o Beira-Mar atacou de pronto, e com proveito. Na zona frontal, o centro dianteiro progrediu em velocidade, conseguindo antecipar-se à saída arrojada do guardião Rosas e rematar vitoriosamente sobre ele, enviando a bola a meia-altura.

*O Beira-Mar rematou, no domingo, com certa intensidade — forçando Rosas,* keeper *do Leixões, a actividade quase permanente. Na gravura, uma das blocagens do guardião matosinhense.*

*3-1, aos 52 m., em novo goio de DIEGO.* Miguel ganhou um *corner*, que ele mesmo foi marcar, enviando a bola por alto a cair na área. Aí, e de cabeça, Diego rematou vitoriosamente e fixou o resultado final. Entre os postes, a bola embateu ainda na cabeça do *back* Santana, que apenas logrou desviá-la para a face interior da barra, donde ressaltou para o fundas redes.

●

Poucos minutos antes do termo do encontro, o matosinhense Pacheco foi expulso do terreno, depois de uma *entrada* duríssima sobre Miguel. Os ânimos — dentro e fora do rectângulo — encontravam-se demasiadamente exitados, sobretudo em consequência da dureza excessiva que pairou no campo, na dezena de minutos que antecedeu o termo do encontro. Então, e sem que o árbitro se apercebesse da falta, o matosinhense Jacinto agrediu, injustificadamente, o aveirense Jurado, que se encontrava estendido no solo.

●

O importante desafio Beira-Mar Leixões há-de merecer-nos, no próximo número, um novo e mais detido camentário — que lamentamos não poder incluir desde já, pela falta de espaço com que esta semana lutamos.

Hoje, e a finalizar, apenas dire-

Continua na página 7

# Ciclismo

## Campeonato Distrital

Prossseguiu, no domingo, e nos percursos aqui indicados, a disputa do Campeonato Distrital da Associação de Ciclismo de Aveiro, com as provas da sua segunda jornada.

Obtiveram êxitos Antonino Baptista, do Sangalhos, em *independentes*, e Manuel Luís da Costa, da Ovarense, em *amadores-juniores*. Hoje, por falta de espaço, não nos é possível publicar os resultados das aludidas competições.

Amanhã, com corridas *contra-relógio*, concluem-se os campeonatos. As partidas e chegadas verificam-se em Sangalhos.

# Caminhos do Basquetebol

**Por JOAQUIM DUARTE**

Têm vindo a disputar-se, com perfeita regularidade, os compeonatos de juniores e infantis da Associação de Basquetebol de Aveiro. Para além da expressão numérica dos desfechos, ressalta — e aqui o relevamos, muito gostosamente — o esforço dos clubes e o entusiasmo dos rapazes, orgulhosos, a mor das vezes, de envergarem a camisola da colectividade que os acolheu e lhes possibilitou a prática do seu desporto favorito.

Apesar da reconhecida falta de recintos, temos, assim, que a mocidade continua a encontrar quem a ampare, muito embora esse amparo não passe — como é corrente — do aspecto desportivo, quando, bem vistas as coisas, devia tornar-se extensivo a outros sectores, inclusive o social.

De qualquer modo, porém, congratulamo-nos com o entusiasmo dos «miúdos», que constituem uma imprescindível seiva para o desenvolvimento e o revigoramento do Basquetebol regional.

E se aos clubes — nem todos, infe-

Continua na página 7

## Campeões de Aveiro

*Junto do seu orientador — Manuel Matos — vemos a valorosa equipa de infantis do Esgueira, campeã distrital.* De pé — *Figueira, Brandão, Graça, Peixinhae Palavra.* Sentados — *Carvalho, Bio, Figueiredo e Correia.*

# Xadrez de Notícias

*A ronda de amanhã da* Taça de Portugal *(primeira «mão» da terceira eliminatória) engloba os jogos* Vianense-Vitória de Setúbal, Lusitano-Sporting, Vitória de Guimarães-Académica, Porto-Benfica e Sanjoanense-Belenenses.

*Efectua-se ainda a segunda «mão» do* Feirense-Leixões *(3 3) correspondente à anterior eliminatória. A partida realiza-se em Espinho.*

*Em A'gueda, no passado sábado, o Sangalhos derrotou o Recreio local, em ping-pong, por 5-2.*

*Passou a orientar os andebolistas do Beira-Mar o treinador Diamantino Dias, antigo técnico do Galitos.*

*Amanhã, no Estádio 28 de Maio, em Braga, efectua-se um encontro amigá-*

Continua na página 7

# DESPORTOS

Secção dirigida por Antonio Leopoldo



Ex.mo Sr.
João Sarabando